

ENSINO DE LEITURA NA EJA EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE FORTALEZA: RELATANDO UMA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO DE OBSERVAÇÃO

Diná Ester Batista do Nascimento ¹
Orientador: Martha Aurélia Moreira de Melo ²

RESUMO

O presente trabalho apresenta o relato de uma experiência de estágio desenvolvido na disciplina Estágio em Ensino de Leitura, ofertada aos alunos do curso semipresencial Licenciatura Plena em Letras Português da Universidade Federal do Ceará, Instituto UFC Virtual. No decorrer da disciplina foram abordados estudo dos processos e mecanismos sócio cognitivos, interacionais e linguísticos para a formação do leitor e para o desenvolvimento da prática pedagógica da leitura e a observação de aulas na escola. Como estagiárias, objetivamos apresentar e refletir sobre a prática e os recursos utilizados pela docente de uma turma da Educação de Jovens e Adultos (EJA) que corresponde o 8º e o 9º ano do ensino fundamental, de uma escola pública localizada em Fortaleza. Para o alcance dos nossos objetivos, realizamos observações (6 aulas), anotações, registro fotográfico e entrevistamos a professora da turma. Salientamos que não há aulas específicas para o ensino de leitura, por se tratar de uma turma da EJA. Os resultados evidenciam que a professora faz questionamentos, envolvendo a participação espontânea, a leitura individual e coletiva resolução de atividades de registro, incentivando os alunos a fazerem sozinhos, com o auxílio dos colegas e realizando intervenções quando solicitada. Através do estágio de observação, refletimos sobre a prática docente e nos possibilitou pensar e propor estratégias para uma posterior intervenção durante os estágios de regência e futuramente como docentes de Língua Portuguesa.

Palavras-chave: Estágio, Ensino de Leitura, Educação de Jovens e Adultos.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho o relato de uma experiência de estágio desenvolvido na disciplina Estágio em Ensino de Leitura, ofertada aos alunos do curso semipresencial Licenciatura Plena em Letras Português da Universidade Federal do Ceará, Instituto UFC Virtual, polo Caucaia. No decorrer da disciplina foram abordados estudo dos processos e mecanismos sócio cognitivos, interacionais e linguísticos para a formação do leitor e para o desenvolvimento da prática pedagógica da leitura e a observação de aulas na escola.

Os momentos de estudos teóricos vivenciados ao longo do Curso sobre as concepções de educação, sociedade, escola, docência, estágio, os processos de ensino e aprendizagem,

¹ Graduanda do Curso Licenciatura Plena em Letras Português da Universidade Federal do Ceará - UFC, dinahnascimento@yahoo.com.br;

² Professor orientador: Graduada em Letras Português/Espanhol, Universidade Estadual do Ceará – UECE, Especialização em Educação à Distância, Instituto UFC Virtual do Ceará - UFC, mmoreirademelo@yahoo.com.br.

enfim, foram relevantes e a partir destes debates o estágio é uma oportunidade para o docente em formação confrontar e/ou conciliar a teoria com a prática e é o momento aonde iremos nos deparar com a realidade. Segundo Ostetto (2008) “Como consequência, afirmamos a necessidade premente do professor, em seu processo de formação, olhar para si, buscando conhecer-se; entregar-se ao processo de autoconhecimento, responsabilizando-se por sua própria educação”.

O Estágio Supervisionado remete ao caminho do ‘aprender a aprender’, atitude fundamental para a construção da identidade de formador ativo da dignidade humana no âmbito educacional. Em cumprimento, a LDB 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Base da Educação), conforme estabelece em seu art. 82, diz que “os sistemas de ensino estabelecerão normas para realização dos estágios dos alunos regularmente matriculados no ensino médio ou superior em sua jurisdição”. O Estágio Supervisionado faz parte da nossa formação educacional e é garantido por lei.

Como estagiárias de observação, objetivamos apresentar e refletir sobre a prática e os recursos utilizados pela docente de uma turma da Educação de Jovens e Adultos (EJA) que corresponde ao 8º e o 9º ano do ensino fundamental, de uma escola pública localizada em Fortaleza.

METODOLOGIA

Para o alcance dos nossos objetivos, realizamos observações (6 aulas), anotações, registro fotográfico e entrevistamos a professora da turma. Como apoio teórico utilizamos os trabalhos de Ostetto e a legislação educacional vigente no Brasil que versa sobre a modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA) que é regulamentada como modalidade de ensino.

A referida modalidade de ensino se configura no Brasil como oferta de possibilidades de elevação da escolaridade para aqueles as quais foi negado o direito a educação na fase da vida historicamente considerada adequada.

Observar aulas de Língua Portuguesa voltadas para o ensino de leitura nos leva a refletir sobre nossa futura ação docente, foi um momento de troca de experiências e aprendizado com a docente regente da turma e com os discentes.

DESENVOLVIMENTO

Inicialmente nos dirigimos até a instituição de ensino munida da Carta de Encaminhamento de Estágio, nos apresentamos à diretora e pedimos autorização para realizar o estágio na escola.

A instituição de ensino campo do estágio foi criada pelo decreto lei n° 4256 de 14/03/74. Por tratar-se de uma instituição do município de Fortaleza a escola é mantida com recursos oriundos do referido município e também conta com recursos do governo federal advindos do Ministério da Educação e Cultura com o Programa Dinheiro Direto na Escola Educação Integral Fundamental (PDDE - Programa Mais Educação) e uma verba destinada para o Atendimento Educacional Especializado. Em relação aos gestores, a instituição de ensino possui três coordenadores pedagógicos e a diretora.

No momento há 991 alunos matriculados. E a escola funciona no turno da manhã de 07hs00 as 11hs00 (16 turmas), no turno da tarde de 13hs00 as 17hs00 (16 turmas) e no turno da noite de 18hs30 as 22hs00 (04 turmas). Em relação aos níveis de ensino ofertados pela instituição, atualmente a escola dispõe de turmas do 1° ao 5° ano do Ensino Fundamental e turmas da Educação de Jovens e Adultos (EJA), Fundamental I e II que funcionam no turno da noite.

Em relação à estrutura física, a escola dispõe de uma área de estacionamento no hall de entrada, refeitório, cozinha e depósito de merenda. A respeito dos ambientes para atividades administrativas há uma sala onde funciona a Direção e a Coordenação, uma sala de Orientação Escolar, Sala dos Professores (com um banheiro para os funcionários), Secretaria e Arquivos. Em relação aos ambientes para a promoção da prática pedagógica, a escola dispõe de Biblioteca, 16 Salas de aula, Sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE), Laboratório de Informática Educativa – (LIE), Banheiro para alunos, Pátio e Quadra de esportes.

Realizamos observações, anotações, conversa com a professora regente da turma e registro fotográfico. Como mencionamos anteriormente, a turma observada, corresponde aos anos finais do Ensino Fundamental, a referida turma possui 40 alunos frequentes. Iniciamos as observações previstas para o Estágio e a professora regente da turma nos apresentou como estudantes do curso de Letras Português da Universidade Federal do Ceará e explicou que

estávamos ali para realizar o estágio, posteriormente cumprimentamos a turma e nos acomodamos para observar.

Em relação ao material didático, a professora utilizou: quadro, pincel, reproduziu um filme na biblioteca. No tocante ao material didático, a docente utiliza o livro intitulado *Coleção tempo de aprender (EJA 9º ano – volume 4)*, a referida obra é referente ao Programa Nacional do Livro Didático para Educação de Jovens e Adultos – PNLD EJA. Atividades xerocadas com recursos próprios e algumas dessas atividades são xerocadas na instituição (quando tem tinta na impressora). Dando continuidade, delinearíamos os resultados e discutiremos os achados empíricos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na ocasião das duas primeiras aulas observadas havia 15 alunos e a professora realizou uma conversa informal sobre currículo, para que serve, qual a finalidade, que informações as pessoas colocam em um currículo se os alunos já tinham feito um currículo, os alunos foram respondendo espontaneamente. Em seguida a docente solicitou que eles abrissem o livro didático na página 22 e enfatizou que na aula seria trabalhado o gênero currículo. A professora pediu para os alunos observarem o currículo e em seguida solicitou que os alunos realizassem a leitura (individual e silenciosa) de um texto (página 23 do livro didático).

Depois de uns 5 minutos de leitura, a professora perguntou para os alunos sobre as atitudes da candidata que estava pleiteando uma vaga de emprego. Nesse momento, os alunos participaram ativamente. Por fim, os alunos foram conduzidos para a biblioteca para assistir o filme *As Aventuras de Pie*. Devido à duração do filme, a aula terminou e não deu tempo os alunos assistirem o filme completo. A professora encerrou a aula e combinou com a turma para eles continuarem assistindo o filme no dia seguinte.

Na aula seguinte (terceira e quarta aula), havia 17 alunos, a docente iniciou a aula retomando a assunto da aula anterior, fazendo questionamentos. Na ocasião os alunos participaram e interagiram com a professora. Posteriormente, a professora discorreu sobre verbos de ligação, verbos transitivos e verbos intransitivos. A partir de alguns exemplos escritos por ela no quadro para os alunos completarem ou não conforme o assunto abordado.

Alguns exemplos: Maria está (verbo de ligação) doente; Maria comprou (verbo transitivo) um celular; A luz apagou (verbo intransitivo).

Em seguida, a professora solicitou que os alunos abrissem o livro na página 25 e escolheu alguns alunos para realizarem a leitura em voz alta, uma aluna iniciou e um há um os demais alunos foram continuando. Em seguida, a docente fez intervenções para a turma perceber as informações que não estavam presentes no texto. Dando continuidade, os alunos foram identificando as informações no texto e foram pontuando em voz alta.

Após, esse momento, a docente pediu para os alunos fazerem as atividades das páginas 24 e 25 no caderno. Conforme combinado no dia anterior, às 20hs00 os alunos foram conduzidos para a biblioteca para continuarem assistindo o filme: As aventuras de Pie. Depois de assistirem, houve uma breve conversa e os alunos retornaram para a sala de aula para continuarem a resolução do exercício das páginas 24 e 25:

Conforme os alunos iam concluindo as atividades eles foram se dirigindo até a docente com o caderno para que ela realizasse a correção. Nesse momento, ela elogiava os alunos e pedia para eles observarem as questões a serem corrigidas (se fosse o caso).

Em todas as aulas observadas, a docente iniciou conversando informalmente, em seguida fez a chamada (sempre interagindo com os alunos, através de uma brincadeira, perguntando se estão bem ou por que faltaram na aula anterior, enfim, entre outros questionamentos).

No que se refere ao ensino de leitura, a professora procura contextualizar os conteúdos de Linguística e Literatura com algo que ela (docente) acredita que irá chamar à atenção dos alunos, por exemplo, uma letra de uma música, um filme, um currículo, um fato que tenha repercutido na mídia ou na comunidade. Acredito que dessa forma os alunos tem a oportunidade de participar da aula, interagir com a professora e com os outros e a docente oportuniza os alunos a terem atividades diversificadas para que a aula seja atrativa, prazerosa, produtiva e significativa.

O estágio foi uma oportunidade para aliarmos e confrontarmos a teoria com a prática, pois não adianta muitos estudos teóricos no decorrer do curso que nos dará o título de Licenciado em Letras Português se não tivermos a oportunidade de vivenciar a rotina da sala de aula, de observar, planejar e de ministrar aulas.

A professora da turma observada faz parte do corpo docente efetivo do município de Fortaleza e leciona há mais de 10 anos. Por se tratar de uma turma da EJA, onde a maioria são mães, pais, trabalhadores o cansaço da rotina diária às vezes torna-se um empecilho para os estudantes frequentarem as aulas e estudarem. Percebemos que a instituição e a docente são flexíveis nesse aspecto e a relação de respeito da professora com os alunos e dos alunos com a docente também contribui para que os estudantes sejam assíduos as aulas e realizem as atividades de registro em sala de aula e em casa.

O ambiente acolhedor da instituição de ensino estende-se para sala de aula. Os alunos comportam-se bem, são participativos, não há indisciplina na sala de aula. O clima de respeito é percebido desde a entrada dos alunos até a saída. Dessa forma, favorece o ensino e a aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Estágio em Ensino de Leitura foi importante para a nossa formação e nos fez refletir sobre a alfabetização de jovens e adultos, pois embora eu tenhamos realizado as observações em uma turma composta por alunos da EJA correspondente ao 8º e 9º ano constatamos que mais da metade da referida turma apresentou dificuldades em interpretar os enunciados das questões e realizar uma leitura fluente, a professora regente da turma apontou essa questão para nós em um dos dias que estávamos fazendo as observações.

As experiências vividas e adquiridas na sala de jovens e adultos são ímpares e somente quem as vive pode relatar com profundidade. Percebemos o quanto é importante trabalhar o respeito, o diálogo, a valorização da aprendizagem, para a elevação da autoestima dessas pessoas, para que prossigam na busca para uma melhor qualidade de vida, qualificação profissional e para que aprendam significativamente.

Os resultados evidenciam que a professora faz questionamentos, envolvendo a participação espontânea, a leitura individual e coletiva resolução de atividades de registro, incentivando os alunos a fazerem sozinhos, com o auxílio dos colegas e realizando intervenções quando solicitada. A docente utilizou outros espaços da instituição (biblioteca e pátio) e recursos como: Datashow, som, CD, além do livro didático. Constatamos que alguns alunos apresentaram dificuldades em interpretar enunciados e realizar uma leitura fluente.

Ressaltamos o trabalho com os gêneros textuais dentro do contexto no qual os alunos estão inseridos nas aulas de leitura e a inserção de outros recursos, como o filme, tirou o caráter de uma aula tradicional e os alunos gostaram, assistiram ao filme com atenção e participaram ativamente, inclusive os discentes que apresentaram dificuldades durante a leitura, sendo fundamental o incentivo da professora e o apoio dos colegas da turma.

Através de um texto a docente propôs atividades objetivando estimular o aluno a desenvolver a criatividade, estimular o pensamento e a descoberta do saber via imaginação, intuição, emoção. Conforme La Taille (1992) Vygotsky explica que o pensamento tem sua origem na esfera da motivação, a qual inclui inclinações, necessidades, interesses, impulsos, afeto e emoção. A docente e a instituição de ensino trabalham com projetos voltados para a literatura, como por exemplo, incentivando os alunos a produzirem atividades utilizando poemas, poesias, letra de músicas, atividades voltadas para determinado autor (Patativa do Assaré, Luis Gonzaga, entre outros), dia “D da Leitura” (já desenvolvidos).

As atividades trabalhadas com a turma de acordo com as propostas geraram concentração, dedicação, interação com os gêneros textuais, envolvimento, senso crítico, olhar atento e instigante dos discentes. Enfatizamos que os momentos de observação, permitiram um aprofundamento nos estudos e reflexão sobre a atuação como docente de Língua Portuguesa. Percebemos a aprendizagem como um processo contínuo que se fundamenta na prática reflexiva sobre a própria ação, os objetivos, as atitudes, as dificuldades, o planejamento, a prática diária.

Segundo Irandé Antunes (2009), o ensino de português tem como objetivos primordiais ampliar a competência comunicativa dos alunos e investir na capacitação de indivíduos que falam, ouvem, leem e escrevem textos adequados às demandas de uso da linguagem. As aulas observadas, de uma maneira geral partiram de um gênero textual para posteriormente ser inserido o conteúdo relacionado a gramática. O município de Fortaleza orienta que os professores trabalhem dessa forma.

A experiência foi relevante, a instituição, a professora regente e os discentes da turma nos acolheram bem. Através do estágio de observação, refletimos sobre a prática docente e nos possibilitou pensar e propor estratégias para uma posterior intervenção durante os estágios de regência e futuramente como docentes de Língua Portuguesa.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Irandé. **Aula de português: encontro e interação**. 8. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

As aventuras de Pi, (Life of Pi, EUA/Taiwan/Reino Unido/Canadá, 2012). Direção: Ang Lee. Rot. Adaptado: David Magee, baseado no romance **de** Yann Martel. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=BMBFYIDMWT4>>. Acesso em: 27 de abril de 2019.

EJA 9º ano. **Coleção Tempo de Aprender** – volume 4-2. Ed. São Paulo – IBEP, 2009.

LA TAILLE, Yves de. OLIVEIRA, Marta Kohl de. DANTAS, Heloysa. **Piaget, Vygotsky, Wallon**: teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 1992.

Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 - Planalto. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm> Acesso em: 03 de set. de 2017.

OSTETTO, Luciana Esmeralda. (Org.). **Educação Infantil**: saberes e fazeres da formação de professores. Campinas, São Paulo: Papyrus, 2008 cap.1 e cap.7 (Observação, registro, documentação: nomear e significar as experiências e Estágio curricular no processo de tornar-se professor).